

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Saúde lança campanha de vacinação infantil

19/08/2013

O Ministério da Saúde vai realizar uma campanha nacional de atualização da caderneta de vacinação. A atividade será executada em conjunto com as secretarias estaduais e municipais de saúde, de 24 a 30 de agosto, sendo 24 o dia D de divulgação e mobilização nacional. Serão oferecidas todas as vacinas do calendário básico infantil: BCG, hepatite B, penta, inativada poliomielite (VIP), oral poliomielite (VOP), rotavírus, pneumocócica 10 valente, meningocócica C conjugada, febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e DTP (difteria, tétano e coqueluche).

De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a meta é vacinar as crianças menores de cinco anos que não estiverem com a caderneta em dia, ampliando a cobertura vacinal e diminuindo o risco de transmissão de doenças que podem ser evitadas. O público nesta faixa etária é de, aproximadamente, 14,4 milhões de crianças. “Hoje, oferecemos ao público infantil vacinas para 18 tipos de doenças, sendo que 90% delas são produzidas no Brasil”, destacou Padilha. Ele ressaltou o esforço do governo brasileiro no aumento da base tecnológica para a produção de vacinas.

É muito importante que todas as famílias estejam atentas para levarem suas crianças aos postos de vacinação de 24 a 30 de agosto. Fui prefeito de Cruzeiro do Oeste por dois mandatos, e pude comprovar, na convivência direta com a população, que a prevenção continua sendo a melhor ação em saúde.

Para a operacionalização da campanha, o Ministério da Saúde disponibilizou a estados e municípios R\$ 18,6 milhões. A campanha envolve 34 mil postos fixos de vacinação – além dos volantes – e 350 mil profissionais de saúde, além da utilização de cerca de 40 mil veículos.

VITAMINA A- O Ministério da Saúde também disponibilizará para as crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade – residentes em todos os municípios das Regiões Norte e Nordeste e municípios prioritários do Plano Brasil Sem Miséria das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul – a suplementação de vitamina A. A suplementação, com megadoses de vitamina A, contribui para a redução do risco global de morte, mortalidade por diarreia, além de ajudar no desenvolvimento e crescimento das crianças. A vitamina A também pode ser recebida na rotina dos serviços de saúde.